

Bens de Capital

Relatório Setorial

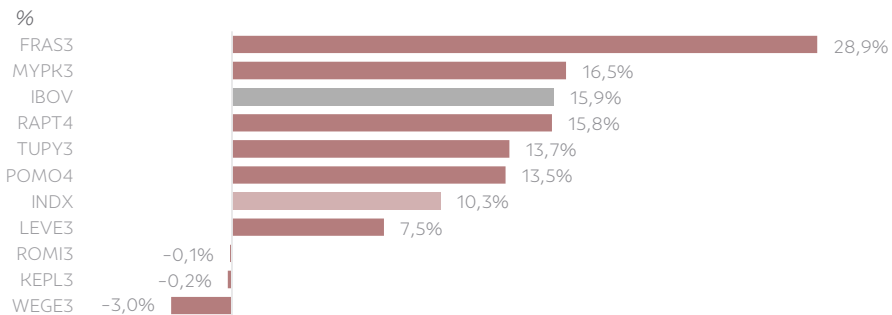
31 de dezembro de 2020

Dados de mercado

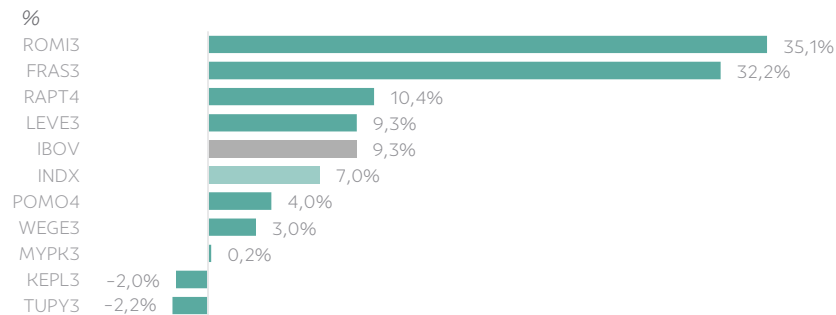
Desempenho Mensal | Em dezembro, o Ibovespa em sua máxima histórica impulsionado pela entrada de capital estrangeiro deu continuidade ao movimento de valorização das ações do setor, beneficiadas por eventos de liquidez e anúncios relevantes.

Empresa	Ticker	Última Cotação (R\$)		Variação (%)			Preço-alvo Dez 2021 (R\$)	Potencial Valorização (%)	Recomendação
		30-12-2020	Nov/20	Dez/20	Em 2020	Em 2019			
WEG	WEGE3	75,74	-3,0%	3,0%	120,3%	100,7%	94	24,1%	Compra
RANDON	RAPT4	16,08	15,8%	10,4%	22,2%	49,7%	16	-0,5%	Compra
TUPY	TUPY3	20,97	13,7%	-2,2%	-17,1%	33,2%	31	47,8%	Compra
MARCOPOLO	POMO4	2,87	13,5%	4,0%	-34,4%	12,2%	-	-	-
MAHLE-METAL LEVE	LEVE3	20,43	7,5%	9,3%	-27,0%	25,0%	-	-	-
IOCHPE-MAXION	MYPK3	15,50	16,5%	0,2%	-30,7%	-1,0%	20	29,0%	Neutra
FRAS-LE	FRAS3	10,12	28,9%	32,1%	80,8%	31,6%	-	-	-
INDUSTRIAS ROMI	ROMI3	15,45	-0,1%	34,9%	26,4%	127,1%	-	-	-
KEPLER WEBER	KEPL3	38,00	-0,2%	-2,0%	31,4%	99,8%	-	-	-
Ibovespa	IBOV	119.017	15,9%	9,3%	2,9%	31,6%	130.000	9,2%	-

Desempenho – Novembro 2020



Desempenho – Dezembro 2020



Dados de mercado

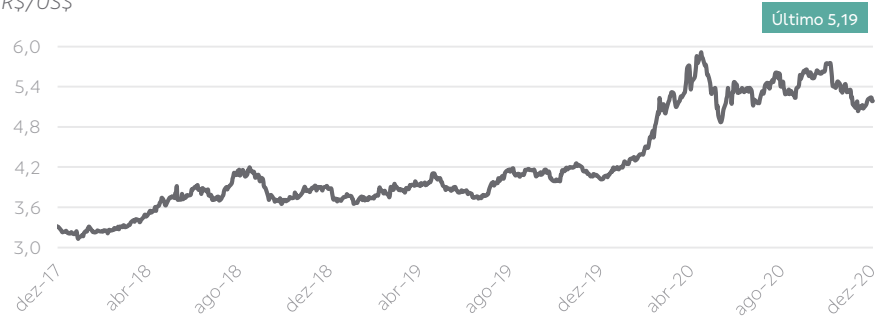
Perspectivas | Para janeiro, o Ibov deve continuar crescente diante da maior liquidez externa e ambiente doméstico de menor percepção ao risco, impulsionando os papéis do Setor. Os que não retomaram patamares pre-Covid-19 devem ser beneficiados.

Dezembro muito otimista?

No mês, o Ibovespa avançou 9,7% m/mm, retomando níveis pré-pandemia e atingindo máximas históricas (120.150 pts), impulsionada por expressiva entrada de capital estrangeiro (+ R\$ 17,7 bi) neste pós eleições norte-americanas. Diante da agenda interna mais amena, tal movimento refletiu, em especial, o cenário externo, com: avanço das vacinas contra o Covid-19 (dada a largada à imunização), possível aprovação da elevação de benefícios fiscais nos EUA, melhores indicadores de atividade nos EUA e China, além da ratificação do acordo pós-Brexit. Em contraponto, o avanço da segunda onda da pandemia tem pressionado as bolsas, dando o tom de cautela.

Câmbio

R\$/US\$



Fonte: Bloomberg e BB Investimentos

Movimento das Companhias

Vimos valorização dos papéis do setor diante do otimismo externo, porém influenciados pela divulgação de fatos relevantes: **RAPT4** (+11,9%) refletiu a aprovação da aquisição da Fundituba (Castertech) pelo CADE, as declarações de alienação e aquisição de participação acionaria relevante realizados pela DRAMD, Fundo V PIPE e American Century Investments; a **MYPK3** (-3,6%) teve redução da participação do fundo estrangeiro WPA da Milestones para 9,9%, apesar do lançamento do Relatório de Sustentabilidade; a **TUPY3** (-0,4%) contou com a esperada redução da participação da PREVI (25,05% a 24,84%) mas foi penalizada pelo parecer desfavorável do CADE quanto a sua aquisição da Teksid.

Perspectivas

Para janeiro, o Ibovespa tende a continuar crescente diante da maior liquidez externa e um ambiente doméstico com menor percepção de risco - estímulo ao reingresso do capital estrangeiro. No Brasil, os juros estáveis a baixos patamares históricos somada a acomodação do déficit fiscal e, no mundo, o início da imunização contra o Covid-19 e pacotes de apoio econômico, trazem melhores condições para uma recuperação global mais célere e consistente. Para 2021, os indicadores de atividade de Bens de Capital devem tomar corpo, a demanda de essenciais permanecer sólida, enquanto o retorno de investimentos de longo prazo devem encontrar lastro na retomada das pautas setoriais, voltadas a infraestrutura. Ainda, a inflação e a insuficiência de insumos, devem figurar como desafios do Setor.

Dados Setoriais

Indicadores de Atividade | A recuperação mais célere de Bens de Capital deve contar com a retomada de investimentos impulsionada pela melhora das condições de crédito, apesar do cenário desafiador contar risco de insuficiência de insumos, mais caros em 2021.

Consumo Aparente



O Consumo Aparente de Bens Industriais cresceu 0,1% m/m, com trimestre móvel 14% maior. Dos componentes, vimos os Bens Nacionais caírem 0,3% m/m (+17,3% no trimestre), enquanto os Bens Importados avançaram 2,4% m/m (-1,1% no trimestre), segundo o Ipea.

Bens de Capital avançou 3,8% m/m, com trimestre móvel em recuo de 3,2% t/t. A pior queda foi a do setor *Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores* (-20,1% m/m e -41,9% no trimestre móvel).

Em ambos os comparativos anuais e trimestrais, operam no campo negativo.

Investimentos



A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), do Ipea, medida do nível de investimentos, caiu 1,1% m/m em outubro (-1% a/a), com ligeira alta de 0,1% para Máquinas e Equipamentos, porém queda de 0,4% para Construção e retração de 5,5% para Outros, este influenciado negativamente por serviços prestados.

Segundo o Monitor do PIB FGV, no trimestre móvel, o indicador apresentou recuo de -4,5% t/t, penalizado pelo Automotivo (-8,6% t/t), porém segue em trajetória menos negativa.

Crédito



Segundo o BC, o crédito para empresas registrou crescimento em todos os setores em 2020, espera-se avanço de 4,2% em 2021. No acumulado até nov/20, saldo de crédito da Indústria cresceu 17,6% a/a, com destaque para a Automotiva (+34,3% a/a). Ao longo de 2020, vimos a percepção de risco agravada pelo Covid-19 e incertezas fiscais prejudicando a transmissão dos estímulos aos níveis de juros para financiamentos de Bens de Capital – pleito contínuo das Associações do Setor. Para 2021, o BNDES sinalizou crédito complementar aos recursos do Plano Safra, com condições mais competitivas ao produtor capitalizado.

Inflação



O Índice de Preços ao Produtor (IPP) de novembro subiu 1,39%, com altas em 19 das 24 atividades pesquisadas. Para Bens de Capital, os preços na porta da fábrica avançaram 0,28% m/m e 17,86% a/a, no mês, acumulando alta de 17,68% em 2020 (até nov/20), segundo o IBGE.

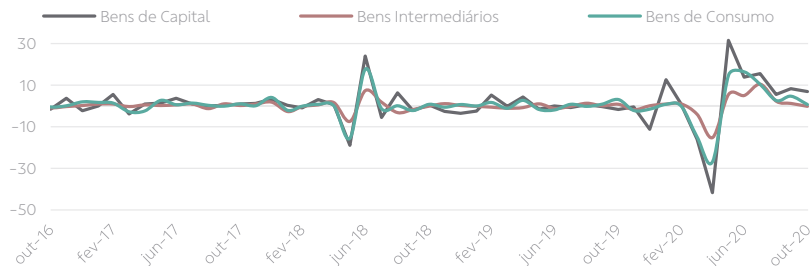
O reaquecimento da economia em 2021, deve abrir espaço para elevação de preços administrados ao longo da pandemia. Ainda, o efeito câmbio e a insuficiência de insumos, também mais caros, devem pressionar as margens em 2021.

Dados Setoriais

Indicadores de Atividade | Os indicadores estão em trajetória de gradativa recuperação, com melhores perspectivas para 2021, apesar do IPP (Índice de Preços ao Produtor) acumular alta 17,68% a/a sobre 2019, reflexo da alta dos preços administrados.

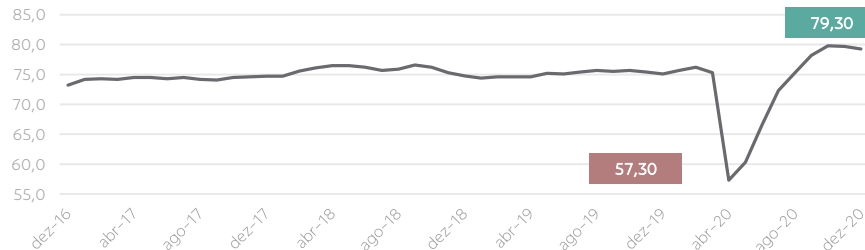
Produção Industrial por Categorias

% m/m



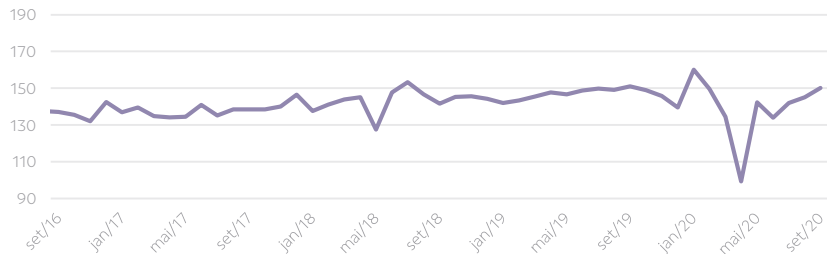
Utilização da Capacidade Industrial

%



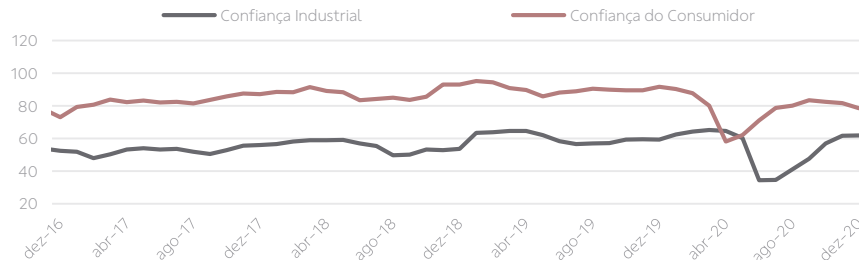
Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF)

Índices dessazonalizados – base média de 1995 = 100



Confiança Industrial x Consumidor

pts

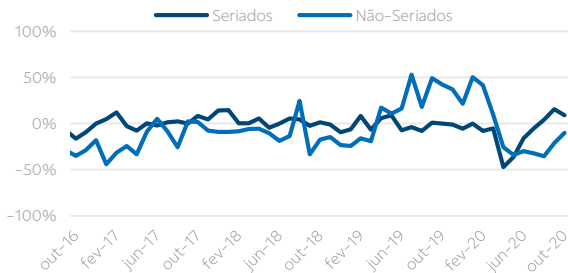


Dados Setoriais

Produção Industrial | A pandemia levou a indústria aos menores níveis produtivos em abril e maio, porém a Produção Industrial se recupera gradativamente, recompondo capacidade ociosa, porém a falta de componentes pode prejudicar uma retomada vigorosa.

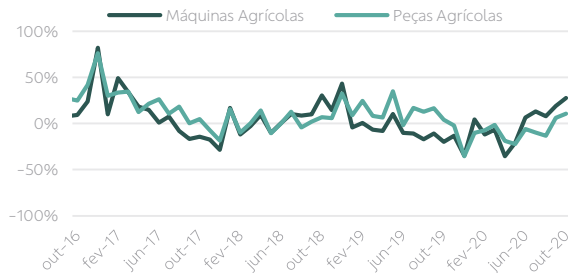
Bens de Capital para Fins Industriais

Variação mensal a/a (%)



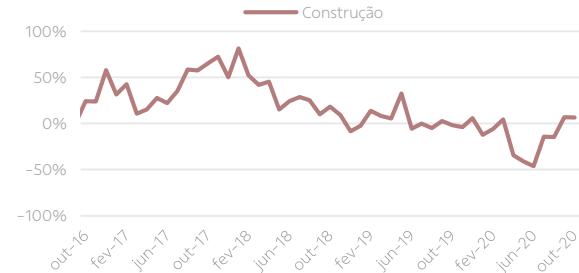
Bens de Capital Agrícolas

Variação mensal a/a (%)



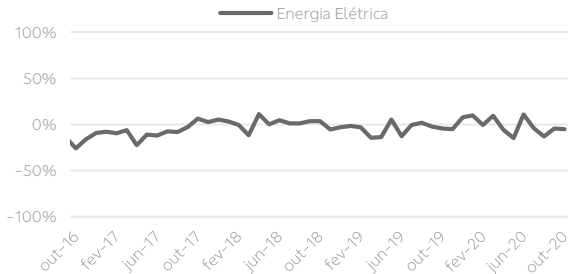
Bens de Capital para Construção

Variação mensal a/a (%)



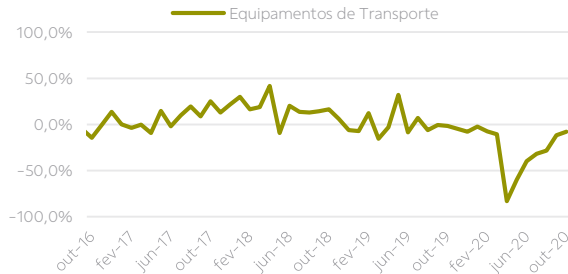
Bens de Capital para Energia Elétrica

Variação mensal a/a (%)



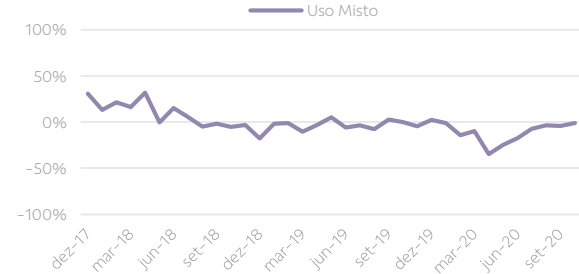
Bens de Capital para Transporte

Variação mensal a/a (%)



Bens de Capital para Uso Misto

Variação mensal a/a (%)

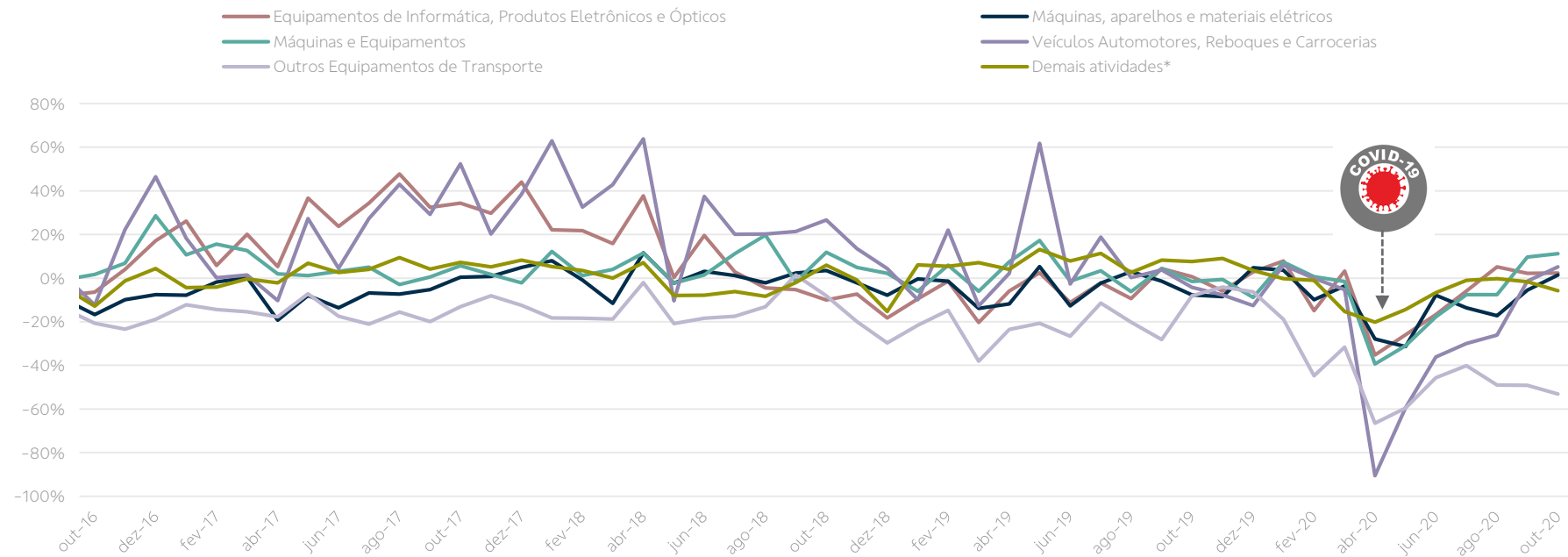


Dados Setoriais

Produção Industrial por Atividade | Em Outubro vimos avanço mensal a/a para a maioria das atividades, com destaque para Máquinas e Equipamentos cuja produção segue aquecida em razão da demanda de setores menos impactados pelo Covid-19.

Produção Industrial de Bens de Capital – Por Atividade

Variação mensal a/a (%)



Bens de Capital

Indústria Automotiva | Novembro foi o melhor mês de 2020 para esta Indústria, ainda impactada pela pandemia. A falta de insumos somadas as restrições sanitárias limitam o volume produzido, insuficiente para acompanhar a crescente demanda.

Indústria Automotiva

Novembro foi o melhor mês de 2020, mesmo com **volumes vendidos** de autoveículos ainda 7,1% a/a menores neste mês.

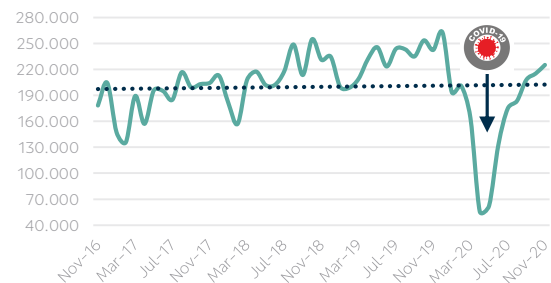
Mais positiva, a **exportação** surpreendeu avançando 38,6% a/a (-28,4% a/a em 2020), dado o retorno de envios represados em razão do Covid-19 e antecipação de embarques de final de ano.

Apesar do avanço de 4,7% a/a na **produção** (-35% a/a em 2020), ela segue limitada por restrições sanitárias e falta de componentes. Considerando, ainda, o atual nível de **estoques** (120 mil em 2020 vs 330 mil em 2019), o volume produzido se mostra insuficiente para acompanhar o aumento da demanda.

Veículos pesados segue melhor trajetória, com **venta** de caminhões +0,9% a/a (-13,9% a/a em 2020), devendo exceder suas projeções Anfavea, com produção aquecida, 30,9% a/a maior (-25,2% a/a em 2020), puxada pela consistente demanda de setores essenciais.

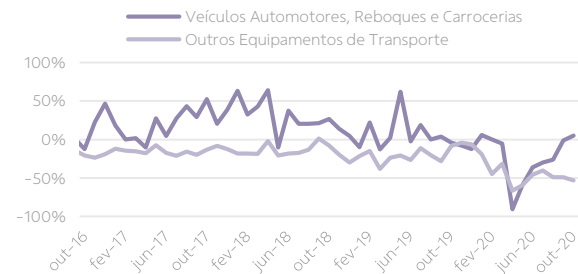
Vendas de Veículos - Brasil

Unidades



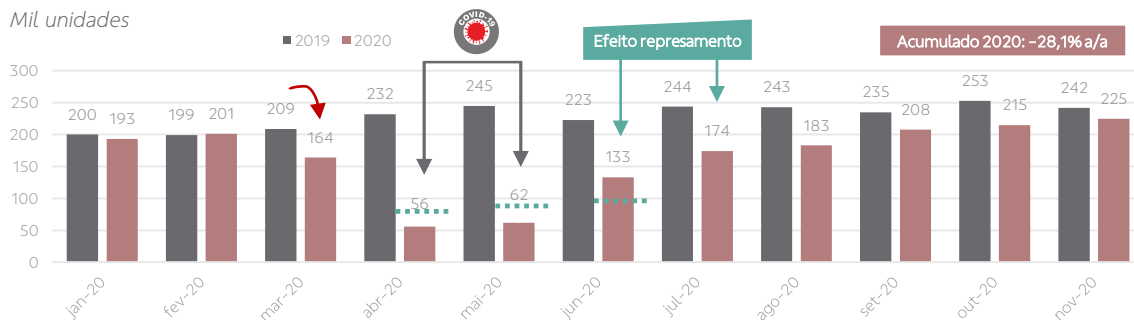
Produção Industrial Automotiva

Varição mensal a/a (%)



Vendas de Veículos - Comparativo Acumulado 2019 x 2020

Mil unidades



Bens de Capital

Máquinas e Equipamentos | Em melhor novembro dos últimos 6 anos, impulsionado pela demanda de segmentos essenciais (Agronegócio, Energia, Construção, Óleo e Gás), o segmento deve ser beneficiado pela retomada de pautas de infraestrutura em 2021.

Máquinas e Equipamentos

Em novembro, mês sazonalmente mais fraco, as vendas de máquinas agrícolas e rodoviárias recuaram 5,8% m/m, em função do mix de vendas com mais colheitadeiras e menos tratores, segundo a Anfavea. No comparativo anual, as vendas avançaram 29,5% a/a, acumulando alta de 3,8% a/a em 2020 – melhor nível desde 2018.

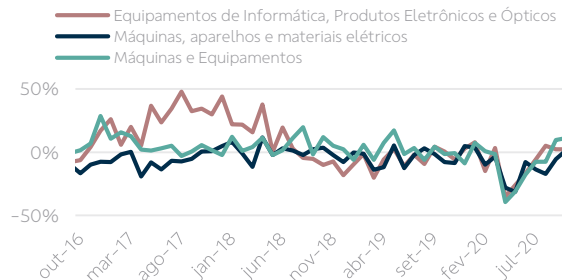
Apesar do tímido avanço (0,9% m/m), as exportações caíram 27,8% a/a. Os embarques de 2020 seguem 32,6% a/a menores, dados os desafios da retomada econômica da América Latina, agravada pelo Covid-19.

A produção teve alta de 2,4% m/m, com elevação significativa de 13,3% a/a, recompondo a capacidade ociosa – reflexo da pandemia. Ainda, acumula queda de 15,5% a/a em 2020.

Perspectivas | Para janeiro, diante do balanço 2019x2020 com realizado melhor que o previsto, mesmo com a sazonalidade de dezembro, esperamos que as projeções das Associações do Setor para 2021 pressionem positivamente os papéis, apesar dos desafios a frente.

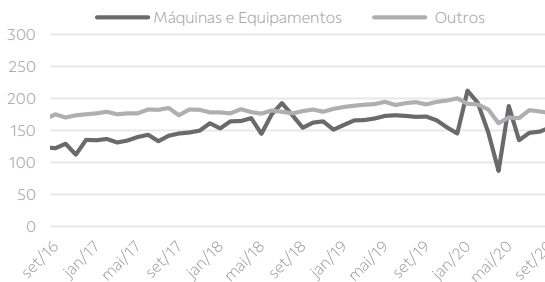
Produção Industrial de Máq. e Equipamentos

Variação mensal a/a (%)



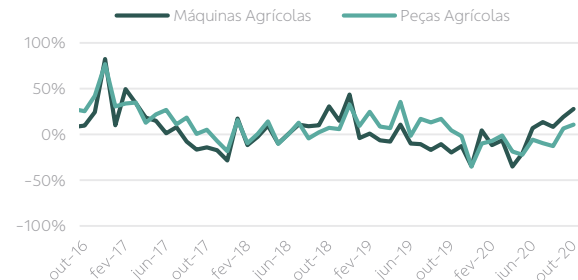
Consumo Aparente

Índices dessazonalizados – base média de 1995 = 100



Produção Industrial para Agronegócio

Variação mensal a/a (%)



Fatores de Influência

- ✓ Bom desempenho do **Agronegócio**, com previsão das Safras 2019/20 e 2020/21 recordes para Brasil (Conab e USDA)
- ✓ Consistência da demanda de **Construção e Energia**, e demais setores essenciais, menos afetados pela pandemia
- ✓ **Acesso ao Crédito** a condições competitivas, diante da melhor percepção de risco do Sistema Financeiro
- ✓ **Exportações** impactadas pela desaceleração econômica global, agravada pelo COVID-19
- ✓ **Investimentos** de infraestrutura e retomada de tratativas de **pautas setoriais**

Disclaimer

Informações relevantes: analistas de valores mobiliários.

Declarações dos Analistas

O(s) analista(s) envolvido(s) na elaboração deste relatório declara(m) que:

1 – As recomendações contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao BB-Banco de Investimento S.A e demais empresas do Grupo.

2 – Sua remuneração é integralmente vinculada às políticas salariais do Banco do Brasil S.A. e não recebem remuneração adicional por serviços prestados para a(s) companhia(s) emissora(s) objeto do relatório de análise ou pessoas a ela(s) ligadas.

O(s) analista(s) declara(m), ainda, em relação à(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório:

Analistas	Itens					
	1	2	3	4	5	6
Catherine Kiselar	X	X	-	-	-	-

3 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, detêm, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, ações e/ou outros valores mobiliários de emissão da(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

4 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, possuem, direta ou indiretamente, qualquer interesse financeiro em relação à(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

5 – O(s) analista(s) tem vínculo com pessoa natural que trabalha para a(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

6 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, estão, direta ou indiretamente envolvidos na aquisição, alienação ou intermediação de valores mobiliários da(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

RATING: “RATING” é uma opinião sobre os fundamentos econômico-financeiros e diversos riscos a que uma empresa, instituição financeira ou captação de recursos de terceiros, possa estar sujeita dentro de um contexto específico, que pode ser modificada conforme estes riscos se alterem. “O investidor não deve considerar em hipótese alguma o “RATING” como recomendação de Investimento.

Disclaimer

Mercado de Capitais | Equipe de Research

Diretor

Francisco Augusto Lassalvia
lassalvia@bb.com.br

Estratégia e Macroeconomia

Hamilton Moreira Alves
hmoreira@bb.com.br
Henrique Tomaz, CFA
htomaz@bb.com.br
Richardi Ferreira
richardi@bb.com.br

Renda Fixa

Renato Odo
renato.odo@bb.com.br
José Roberto dos Anjos
robertodosanjos@bb.com.br

Gerente Executivo

Mário Perrone
mario.lopes@bb.com.br

Renda Variável

Agronegócios
Luciana Carvalho
luciana_cvl@bb.com.br
Alimentos e Bebidas
Luciana Carvalho
luciana_cvl@bb.com.br
Mariana Longobardo
marianalongobardo@bb.com.br

Bancos e Serv. Financeiros

Rafael Reis
rafael.reis@bb.com.br

Bens de Capital

Catherine Kiselar
ckiselar@bb.com.br

Educação

Melina Constantino
mconstantino@bb.com.br

Imobiliário

Kamila Oliveira
kamila@bb.com.br

Óleo e Gás

Daniel Cobucci
cobucci@bb.com.br

Sid. e Min, Papel e Celulose

Victor Penna
victor.penna@bb.com.br

Mary Silva
mary.silva@bb.com.br

Transporte e Logística

Renato Hallgren
renato@bb.com.br

Utilities

Rafael Dias
rafaeldias@bb.com.br

Varejo

Georgia Jorge
georgiadaj@bb.com.br

Gerentes da Equipe de Pesquisa

Estratégia – Wesley Bernabé, CFA
wesley.bernabe@bb.com.br

Análise de Empresas – Victor Penna
victor.penna@bb.com.br

Equipe de Vendas

Contatos
bb.distribuicao@bb.com.br
acoes@bb.com.br

Gerente – Henrique Reis
henrique.reis@bb.com.br

Carolina Duch
Denise Rédua de Oliveira
Eliza Mitiko Abe
Fábio Caponi Bertoluci
Marcela Andressa Pereira
Pedro Gonçalves
Sandra Regina Saran

BB Securities – London

Managing Director – Juliano Marcatto de Abreu
Henrique Catarino
Bruno Fantasia
Gianpaolo Rivas
Daniel Bridges

Banco do Brasil Securities LLC – New York

Managing Director – Andre Haui
Deputy Managing Director – Gabriel C. Mesquita
Luciana Batista
Michelle Malvezzi
Fabio Frazão
Shinichiro Fukui

BB Securities Asia Pte Ltd – Singapore

Managing Director – Marcelo Sobreira
Zhao Hao, CFA

Bens de Capital

Relatório Setorial

31 de dezembro de 2020